

1 Ao décimo primeiro dia do mês de agosto de 2025, às 15h15, em primeira convocação, os (as) membros (as) do Conselho de Administração da  
2 Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo e representantes da Agência Peixe Vivo (APV) se reuniram para a realização da 21ª Reunião  
3 Extraordinária do Conselho de Administração, através de uma videoconferência via plataforma do Teams no seguinte link:  
4 [https://teams.microsoft.com/j/meetupjoin/19%3ameeting\\_MGNmODIzOWQIiNDfJOS00M2FhLTg5YzYtYzq2OTA2YTVkMDBj%40thread.v2/0?contexxt=%7b%22Tid%22%3a%22cb523019-54f6-4658-a4f9-2b208db1eea7%22%2c%22Oid%22%3a%222c0b3058-720f-4e9c-8be5-b6eed0dbab07%22%7d](https://teams.microsoft.com/j/meetupjoin/19%3ameeting_MGNmODIzOWQIiNDfJOS00M2FhLTg5YzYtYzq2OTA2YTVkMDBj%40thread.v2/0?contexxt=%7b%22Tid%22%3a%22cb523019-54f6-4658-a4f9-2b208db1eea7%22%2c%22Oid%22%3a%222c0b3058-720f-4e9c-8be5-b6eed0dbab07%22%7d).  
5 **Participaram os seguintes associados:** Gustavo Henrique Costa Simões - Cia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira;  
6 Patrícia Sena Coelho Cajueiro – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); Nelson Cunha Guimarães – Companhia de  
7 Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Kenede Antônio dos Reis – Associação AMA Pangeia; Valter Vilela Cunha - membro independente;  
8 Heloisa Cristina França Cavallieri - membra independente e Jadir Silva de Oliveira - membro independente. **Participaram representando a**  
9 **Agência Peixe Vivo (APV):** Rúbia Santos Barbosa Mansur – diretora geral; Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – gerente de administração e  
10 finanças; André Amaral Horta - gerente de gestão estratégica; Jacqueline Evangelista Fonseca – gerente de projetos; Ohany Vasconcelos Ferreira  
11 – gerente de Integração e Alcione Eneida Santos - analista de gestão estratégica. **Participou também:** Ana Luisa Coimbra Ferreira - Instituto  
12 Mineiro de Preservação Ambiental Rural (IMPARG); Edson Brasil - Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e  
13 Juciana Cavalcante - Tanto Comunicação. **Item 1. Verificação de quórum para abertura, cf. artigo 14, § 1º do Estatuto Social.** Quórum  
14 confirmado conforme previsto no Estatuto Social. **Item 2. Aprovação das justificativas dos ausentes pela maioria dos presentes.** O sr. Luiz  
15 Cláudio de Castro Figueiredo - VALE SA justificou previamente a ausência devido a compromisso de trabalho. Não houve manifestação contrária  
16 por parte dos (das) Conselheiros (as) presentes em relação à justificativa. Concluídas as pautas iniciais a sra. Alcione Eneida Santos agradece a  
17 todos e o sr. Gustavo Henrique Costa Simões dá início aos trabalhos. **Item 3. Informes Gerais. I. Atualização da situação do Contrato de**  
18 **Gestão Nº 002/2024/IGAM/PARAOPEBA.** Após lhe ser facultada a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur informa que a Agência Peixe  
19 Vivo adotou como boa prática de condução do contrato de gestão, Nº 002/2024/IGAM/PARAOPEBA, a participação geral dos membros dirigentes  
20 do CBH do rio Paraopeba para viabilizar as tratativas de forma conjunta e transparente. Na sequência, explica para os Conselheiros (as) sobre a  
21 condução de um parecer jurídico para acompanhamento da solicitação de veículo na VALE SA para uso do CBH Paraopeba. Salienta que o  
22 documento tem como propósito avaliar o processo em termos de governança da Agência Peixe Vivo na administração do veículo em questão e  
23 custos associados. Dentro deste contexto, o sr. Jadir Silva de Oliveira diz que os trâmites devem ser acompanhados pelo Conselho de  
24 Administração, além da Agência Peixe Vivo e VALE SA, a fim de garantir maior amplitude na análise das implicações relacionadas à aquisição do  
25 veículo o que é corroborado pelos Conselheiros (as) presentes. Ato contínuo à análise do assunto, o Conselho de Administração optou por não  
26 aprovar a cessão do veículo, considerando os custos operacionais e os potenciais riscos associados à medida. Em relação à regularização  
27 documental do prédio, sede do Comitê no município de Betim/MG, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur diz que o termo de cessão com a  
28 Minerinvest foi assinado e que na próxima Plenária haverá uma deliberação sobre a permanência no prédio. **II. Atualização do Contrato de**  
29 **gestão 001/2025/IGAM/CBH AFLUENTES MINEIROS DO RIO SÃO FRANCISCO.** Com a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur informa  
30 que foi realizado um plano de transição com formatação do PAP (Plano de Aplicação Plurianual) e POA (Plano Orçamentário Anual). Explica que o  
31 IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) emitirá uma portaria para facilitar a construção ao menos do custeio administrativo objetivando um  
32 POA para os 07 (sete) Comitês Afluentes. Considerando o processo de transição, diz que será realizada uma capacitação para ambientar à  
33 Agência Peixe Vivo, o Contrato de Gestão e o papel de cada Comitês com o objetivo de garantir transparência e avançar nas próximas etapas.  
34 Com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões destaca a importância de traçar uma meta para definição do aumento do custeio, de 7,5%  
35 para 11,4%, nos cenários que envolvem a submissão para aprovação nos respectivos órgãos, como o Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
36 (CERH-MG) e Comitês, ou através do vencimento dos contratos em dezembro de 2027 o que incluirá todos os Comitês Estaduais. Com a palavra,  
37 a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur corrobora a explicação e acrescenta a possibilidade de um único contrato com os Comitês Afluentes com taxa  
38 de administração de 11,4% ou aprovação de 7,5% e realização de articulação com os Comitês. Em síntese, diz que o processo de replanejamento,  
39 que inclui a aprovação do novo PAP e a articulação com os Comitês, pode levar cerca de 01 (um) ano. Outrossim, destaca que é necessário  
40 observar as prerrogativas dos Comitês na abertura de edital em 2028 ou a possibilidade de renovação do contrato vigente. Com a palavra, o sr.  
41 Gustavo Henrique Costa Simões expressou preocupações sobre a possibilidade de desgaste no processo de custeio e a necessidade de uma  
42 definição clara sobre o aumento antes do novo contrato. Com a palavra, o sr. Nelson Cunha Guimarães ressalta a contradição entre a defesa de  
43 um custeio mais elevado e a proposta de aguardar 02 (dois) anos para implementar alterações e conclui destacando a delicadeza do assunto e a  
44 necessidade de uma reflexão cuidadosa antes de tomar decisões. Em resposta, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur explica que, embora haja um  
45 desejo de pleitear um aumento, o tempo é curto para replanejamento e aprovação nos Comitês. Sugere que a articulação para um aumento possa  
46 ser iniciada em 2026, após a aprovação do PAP e do POA. Com a palavra, o sr. Valter Vilela Cunha dá respaldo à discussão e alerta sobre o  
47 próximo período eleitoral que pode comprometer os resultados, além de salientar que o processo deve ocorrer em um período reduzido, a fim de  
48 justificar o empenho na aprovação do contrato. Ato contínuo, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur diz que inicialmente, é possível prever apenas  
49 que a articulação seja iniciada a partir de novembro de 2025, de modo que a alteração possa ocorrer em 2026. Diante dos fatos, o sr. Nelson  
50 Cunha Guimarães sugere que a Agência Peixe Vivo realize um planejamento detalhado sobre o aumento do custeio e suas implicações, inclusive  
51 para subsidiar a atuação colaborativa do Conselho de Administração. Com a palavra, o sr. Jadir Silva de Oliveira acredita ser necessário algum  
52 planejamento com início imediato, mesmo que futuramente sejam necessários aditivos, sendo importante a contemplação no planejamento geral.  
53 Reforça que a articulação seja iniciada no primeiro semestre de 2026 o que é acatado pela sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur. **III. Questão**  
54 **inadimplência.** Com a palavra a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur informa que o IGAM implementou dashboard no Power BI, que viabiliza a  
55 análise detalhada da inadimplência por bacia hidrográfica e exercício de cobrança. Diz que conforme dados consolidados, a média de  
56 inadimplência dos afluentes da Bacia do São Francisco, referente ao exercício de 2024, está em torno de 31%, com algumas bacias apresentando  
57 índices superiores. Reforça que esses dados têm subsidiado a elaboração dos planejamentos do PAP e do POA, os quais consideram as taxas de  
58 inadimplência individualizadas, conforme disponibilizado pelo IGAM. Ademais, ressalta que estrategicamente o IGAM tem sinalizado uma tendência  
59 de redução desses índices, em virtude das medidas que vêm sendo adotadas. Os Comitês de Bacia têm sido mobilizados para reforçar a  
60 importância da inadimplência, especialmente nas reuniões que envolvem a formalização de instrumentos contratuais. Em suma, destaca que para  
61 a viabilidade dos projetos é essencial a manutenção de níveis reduzidos de inadimplência. **IV. Atualização dos procedimentos de prestação de**  
62

63 **contas.** Com a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur diz que a prestação de contas referente ao período 2013–2017 do CBH Velhas foi  
64 aprovada e que o IGAM encerrou o processo através de documento oficial no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Ato contínuo, diz que os  
65 outros processos seguem o ritmo normal, sem pendências relevantes. Na oportunidade, informa que o sr. Marcelo Fonseca sugeriu avaliar a  
66 possibilidade da Agência Peixe Vivo se tornar uma Organização Social (OS) com o objetivo de a Agência firmar contratos de gestão com o Estado  
67 de Minas Gerais, além dos já existentes com recursos da cobrança. Nesse diálogo, também foi mencionado a oportunidade de participação de  
68 edital sobre monitoramento na bacia do Velhas. Diante dos fatos, a sra. Taís Passos Guimarães foi encarregada de levantar os impactos  
69 financeiros e operacionais dessa mudança, sendo que a primeira análise indica que é viável. Ato contínuo, solicita que a proposta seja pautada na  
70 próxima reunião para uma apresentação detalhada sobre os prós e contras da transformação da Agência Peixe Vivo em OS. Ressalta que se for  
71 aprovada, será necessária uma pequena alteração no estatuto da Peixe Vivo para permitir essa qualificação em questão. **V. Nova Sede da**  
72 **Agência Peixe Vivo – Parceria com a CODEVASF (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).** Com a  
73 palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur informa aos Conselheiros (as) sobre a cessão do décimo andar no prédio da Rua dos Carijós, nº 150,  
74 antiga sede da CODEVASF. Explica que está em diálogo com o diretor de Revitalização da Codevasf, sr. José Vivaldo Souza de Mendonça Filho,  
75 para formalização oficial. Ato contínuo, esclarece que a cessão do imóvel gerará uma economia significativa para a Agência Peixe Vivo, uma vez  
76 que os custos seriam limitados a condomínio, água e luz. **Item 4. Aprovação da ata da 21ª Reunião Extraordinária do Conselho de**  
77 **Administração realizada em 09/06/2025.** Com a minuta da ata projetada, não havendo considerações e correções, o item é colocado em votação,  
78 sendo aprovado pelos Conselheiros (as) presentes. **Item 5. Avaliação e recomendação à Assembleia Geral a adesão das Associações,**  
79 **Instituto Mineiro de Preservação Ambiental Rural (IMPAR) e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) – Seção**  
80 **Minas Gerais, cf artigo 15, inciso XVI do Estatuto Social.** Com os ofícios de ambas as Associações projetado, a sra. Alcione Eneida Santos  
81 explica que conforme o Estatuto Social o Conselho de Administração precisa aprovar a recomendação para que a Assembleia Geral possa  
82 referendar. Após esclarecimentos, com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões coloca em votação, sendo a recomendação aprovada  
83 pelos Conselheiros (as) presentes. **Item 6. Análise da eleição para Presidente do Conselho de Administração e composição da cadeira da**  
84 **Sociedade Civil.** Com a palavra, a sra. Alcione Eneida Santos diz que o Instituto Mineiro de Preservação Ambiental Rural (IMPAR) manifestou  
85 interesse de compor a cadeira vazia da sociedade civil no Conselho de Administração. Lembra que anteriormente a Agência de Desenvolvimento  
86 Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba (ADESIAP) também havia demonstrado interesse em compor o Conselho. No entanto,  
87 devido a mudanças no quadro de colaboradores da ADESIAP, será necessário reavaliar sua participação, podendo permanecer apenas como  
88 Associados, caso não mantenham o interesse ou condições para integrar o Conselho. Com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões  
89 pontua que a IMPAR apresenta boas referências para compor do Conselho de Administração, mas reforça que é importante aguardar um  
90 posicionamento da ADESIAP. Ato contínuo, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões reitera o interesse de permanecer como presidente, mas informa  
91 que está aguardando a recomendação da CEDRO. Na oportunidade, a sra. Alcione Eneida Santos explica que o Presidente Interino precisa  
92 convocar a eleição até o dia 30 de setembro para a realização em 30 de outubro de 2025. Salaria, que além do presidente, todos os membros  
93 precisam ser renomeados. Feita as considerações, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões diz que informará dentro do prazo cabível o parecer da  
94 CEDRO e posteriormente discutirá sobre a presença de um vice presidente no Conselho de Administração. **Item 7. Criação da associação das**  
95 **entidades delegatárias.** Com a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur contextualiza que, aproximadamente há um ano e meio, o sr. André  
96 Marques, então diretor-presidente da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), apresentou uma  
97 proposta de criação de uma associação das entidades delegatárias. O objetivo da proposta era fortalecer a atuação conjunta das entidades,  
98 especialmente em instâncias como o Conselho Nacional, entre outros fóruns relevantes. Diz que a proposta estava sendo desenvolvida em  
99 parceria com o escritório de advocacia da AGEVAP, sob coordenação do próprio André. Após lhe ser facultada a palavra, o sr. Edson Brasil saúda  
100 e começa a apresentação da proposta administrativa conjunta entre entidades delegatárias. Inicialmente, diz que além de representar  
101 institucionalmente as entidades delegatárias, a associação teria como finalidade complementar oferecer suporte burocrático e administrativo para  
102 amadurecimento do sistema de gestão, que ainda carece de mecanismos administrativos integrados para resolver entraves operacionais. A  
103 proposta é a criação de cadastro conjunto entre entidades delegatárias com finalidade de registro de empresas que prestaram serviços de  
104 qualidade, como elaboração de planos municipais de saneamento básico e planos de bacia e, de empresas que descumpriram contratos, foram  
105 penalizadas ou apresentaram problemas de execução, permitindo que outras entidades consultem e evitem contratações problemáticas. Assim, é  
106 esperado que as entidades possam compartilhar informações estratégicas sobre fornecedores, evitar reincidência de problemas contratuais e  
107 fortalecer a gestão pública dos recursos e garantir maior eficiência nos processos licitatórios. Ato contínuo, explica que as entidades delegatárias  
108 enfrentam problemas e desafios comuns tornando razoável e eficiente a busca por capacitação conjunta. Em relação a integração e cooperação  
109 estruturada reforça a necessidade de formalização para compartilhamento sistemático de informações, eficiência na gestão dos recursos e ações  
110 coordenadas entre entidades. Já em relação a representação unificada institucional das entidades delegatárias salienta sobre a padronização junto  
111 ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, órgãos gestores, Comitê de bacia e Congresso Nacional e consequentemente despersonalizar  
112 conflitos institucionais, defender a autonomia técnica das entidades delegatárias e promover projetos de lei que fortaleçam o sistema. Na sequência  
113 informa que o procedimento tende aumentar os valores arrecadados refletindo em remuneração compatível e modelos de governança. Ato  
114 contínuo, demonstra preocupação com o Projeto de Lei (PL) 4546/2021 que tem como proposta extinguir o papel dos Comitê de bacia e transferir a  
115 gestão para concessionárias, embora nos últimos anos tenha perdido força. Encerrada a apresentação, o sr. Edson Brasil, se coloca à disposição  
116 para esclarecimentos e contribuições. Com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões agradece e diz que a apresentação trouxe uma visão  
117 inicial clara sobre a proposta de criação da associação. No entanto, trata-se de um tema que requer maior aprofundamento. Ressalta que pontos  
118 como à estrutura jurídica, à representatividade e aos impactos sobre a governança das entidades delegatárias ainda precisam ser revistos com  
119 maior profundidade. Após lhe ser facultada a palavra, o sr. Nelson Cunha Guimarães diz que a iniciativa apresentada é importante e demonstra  
120 uma preocupação legítima com o fortalecimento da governança e da representatividade das entidades delegatárias. No entanto, considera  
121 essencial a análise da sustentabilidade da associação destacando que é fundamental compreender como essa associação será estruturada para  
122 garantir sua viabilidade financeira e aceitação institucional. Ademais, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões conclui solicitando nova reunião para  
123 continuidade do debate. **Item 8. Apresentação do Report Gestão 1º Semestre 2025.** Com a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa Mansur  
124 informa que os membros do Conselho receberam, por e-mail, o Report de gestão referente ao período. Explica que durante o período de atuação

125 como Diretora Interina os relatórios eram enviados quinzenalmente, com o objetivo de manter o Conselho informado sobre as atividades  
126 desenvolvidas. No entanto, com a consolidação da gestão a meta é apresentar o Report ao final do primeiro e segundo semestre para que o  
127 acompanhamento do Conselho de Administração seja mais próximo em relação as ações e iniciativas da Agência Peixe Vivo. Na sequência  
128 apresenta as principais ações, execução financeira dos contratos de gestão, desafios elencados exercício anterior e previsão do 2º semestre/2025.  
129 Ademais, se coloca à disposição para esclarecimentos. Com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões solicita a formação de subgrupos de  
130 avaliação de processos para evitar a centralização na diretoria e permitir que o Conselho tenha visibilidade sobre aspectos operacionais que  
131 podem passar despercebidos e para promover maior transparência nas contratações e decisões estratégicas. Assim, recomenda que à Diretora  
132 Geral convide os membros deste grupo para analisarem sobre ações, como os processos de Planejamento Estratégico e LGDP, para participação  
133 ativa e antecipada de temas que serão aprovados posteriormente pelo Conselho de Administração. Com a palavra, a sra. Rúbia Santos Barbosa  
134 Mansur explica que diante da celeridade das ações às vezes fica inviável envolver os membros do Conselho, como na construção de TDR. Mas,  
135 salienta que outros já são estruturados com a finalidade da atuação do Conselho, por exemplo, o processo do Planejamento Estratégico. O sr.  
136 Gustavo Henrique Costa Simões reforça que a preocupação é o envolvimento na construção da solução para não sintetizar o processo em apenas  
137 uma etapa. **Item 9. Assuntos Gerais.** Após lhe ser facultada a palavra, com o material projetado, a sra. Ana Luisa Coimbra Ferreira saúda e inicia  
138 a apresentação. Diz que o Instituto Mineiro de Preservação Ambiental Rural (IMPAR) foi fundado em 2022 e tem sede em Belo Horizonte/MG.  
139 Explica que a ONG é um “braço” da Associação da Indústria da Bioenergia e do Açúcar de Minas Gerais (SIAMIG BIOENERGIA) com foco em  
140 sustentabilidade, prevenção de incêndios, recuperação de áreas degradadas, capacitação rural. Cita a finalidade e atuação, a saber: Defesa de  
141 bens e direitos sociais e ambientais; Representação de 35 (trinta e cinco) associados em Minas Gerais; Promoção de projetos de recuperação  
142 ambiental (urbano e rural); Treinamentos para combate a incêndios; Fortes campanhas de conscientização nas redes sociais; Parcerias com  
143 órgãos públicos e privados (IEF, SEMAD, Corpo de Bombeiros, Cemig, entre outros. Em relação a campanha contra incêndios, iniciada em 2019,  
144 traz o slogan de trabalho em parceria com a SIAMIG, “O setor de bioenergia é contra os incêndios. Juntos podemos proteger vidas e o meio  
145 ambiente.” Neste contexto as principais ações estão vinculadas com peças gráficas para empresas parceiras, vídeos educativos e spots em rádio  
146 (Itatiaia, Globo Integração), presença em redes sociais (Instagram, LinkedIn) e material impresso para outdoors. Ato contínuo, apresenta Workshop  
147 de Meio Ambiente e Sustentabilidade que é realizado anualmente e está na 5º (quinta) edição com o propósito de fortalecer redes de comunicação,  
148 compartilhar boas práticas, atualizar sobre legislações ambientais e estimular parcerias estratégicas. Com a palavra o sr. Valter Vilela Cunha  
149 pergunta se pessoa física pode associar na instituição a qual respondido que sim. Com a palavra, o sr. Gustavo Henrique Costa Simões agradece  
150 e explica que na próxima Assembleia Geral a instituição será referendada e posteriormente será discutido os próximos passos. **Item 10. Forma de**  
151 **aprovação da ata.** Com manifestação favorável do Conselho de Administração a ata será apreciada via e-mail respeitando o período de 18 de  
152 agosto a 25 de agosto de 2025. **Item 11. Resumo dos Encaminhamentos.** I. Acompanhamento sobre a obtenção do veículo (encaminhamento do  
153 parecer jurídico para análise). II. Replanejamento do aumento do custeio e suas implicações. III. Proposta de transformação da Agência Peixe Vivo  
154 em uma Organização Social (OS). IV. Acompanhamento do processo eleitoral do Conselho de Administração. V. Agenda com o Edson  
155 Brasil/AGEVAP. VI. Vinculação do Conselho de Administração em processos da Agência Peixe Vivo. **Item 12. Encerramento.** Uma vez não  
156 havendo mais assuntos a serem debatidos, o presidente interino do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo agradece a participação de  
157 todos os presentes e às 17h50, encerra a reunião, da qual eu, Alcione Eneida Santos, secretária *ad hoc*, lavrei esta ata, que, depois de lida e  
158 aprovada, será assinada pelo presidente interino do Conselho e Administração e por mim.

159

160

161

162

**Gustavo Henrique Costa Simões**

Presidente Interino do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo

163

164

165

166

167

**Alcione Eneida Santos**

Secretária *ad hoc*

168